

“ESAÚ E JACÓ” E SUA LIGAÇÃO COM O DIREITO

ZANATTA JUNIOR, Volnei José;
SILVA, Carlos Augusto Grotto;
QUEVEDO, Julia Cristina;
CARVALHO, Vitor Ames de;
SARTORI, Mateus Gabriel;
WELCHEN, Dirce.

Resumo

Este resumo tem como principal finalidade, fazer correlação entre o livro de Machado de Assis, “Esaú e Jacó”, e o direito. Nesse contexto, a obra aborda a história de dois irmãos gêmeos que viriam a ter um futuro grandioso, porém com histórico de conflitos e competitividade, desde o ventre, como foi previsto por uma vidente consultada pela mãe, Natividade, enquanto ainda grávida. Filhos de Santos, banqueiro que tinha enriquecido no Rio de Janeiro, desde pequenos os irmãos, Pedro e Paulo, sempre foram de certa forma inimigos e viviam brigando e competindo entre si, contrariando a vontade de sua mãe que queria ver os seus filhos bem-sucedidos e se dando bem, além de que, desde pequenos, apresentavam cada um apreço a uma forma de governo específica e oposta. Paulo tinha ideais Republicanos e Pedro defendia ideias Monarquistas, fato que viria a ser o motivo de grande parte das suas brigas ao longo da vida. Da infância à idade adulta, a discordância dos irmãos em relação ao modelo de governo, e a competição constante a qual eles se submetiam sempre foi o principal motivo de suas discussões, um

exemplo disso, é o dia em que foram à loja de um vidraceiro que também vendia alguns retratos, ao chegarem lá, ambos os irmãos se interessaram por gravuras que remetiam a seus ideais, Pedro se interessou e comprou um figura de Luís XVI, rei francês deposto durante a Revolução Francesa, e Paulo fez questão de comprar o retrato que remetia a figura de Robespierre, um dos principais líderes da Revolução Francesa e um dos pensadores responsáveis por proclamar a República na França. É nítido que isso foi motivo de conflito e ambos acabaram brigando e estragando ambas as figuras simplesmente por não concordarem com as opiniões do irmão, o que também acabava deixando sua mãe inquieta e muito preocupada com a situação dos meninos. Assim sendo, o principal conflito do livro é baseado nas brigas e competitividade que os irmãos tinham entre si. Depois de já terem crescido e terem suas respectivas profissões, acabaram se apaixonando pela mesma mulher, Flora, filha de D. Clara e Batista, presidente de província do partido conservador. Flora acabou também apaixonada pelos dois, e a troca de um pelo outro, para ela, era indiferente, o que também acabou gerando um conflito entre os dois irmãos para conseguirem conquistar o coração dela. Nenhum conseguiu, devido aos conflitos, Flora acabou se afastando e adoeceu, o que acabou resultando na sua morte, culminando em um fim triste à competição, o que deixou ambos os irmãos desolados, pois nenhum deles teve a oportunidade de ficar com Flora. Machado de Assis utiliza esse fato, inteligentemente, como uma metáfora, que tinha como objetivo passar uma visão de como era o pensamento em relação à situação política vivida na época da transição da Monarquia para República, no Brasil, que era vista pela sociedade de forma indiferente, pois, na prática, a troca no modo de governo não traria grandes mudanças para as pessoas "comuns". O livro segue abordando visões políticas comuns da época de transição, quando a história foi escrita. Ao fim do livro, a república já está instaurada, e mesmo que, em seu leito de morte, Natividade tenha pedido aos seus filhos que ficassem amigos e parassem de brigar, a trégua não durou muito e quando Pedro se acostumou com a República, eles acabaram se elegendo deputados por partidos opostos. Pedro por um partido conservador e monarquista e Paulo

por um partido liberal que defendia as ideias republicanas, o que fez com que eles se tornassem, como previsto pela vidente, homens grandes e bem sucedidos, porém continuando inimigos entre si, seguindo cada um seu próprio caminho. Com base no que foi descrito, percebe-se também a nitida relação do livro de Machado de Assis com algumas vertentes do direito, principalmente na relação conflituosa dos irmãos quando se trata de como seria organizada a sociedade da época, tema que da forma como é abordado na história, tem relação direta, com o direito.

vitorames08@gmail.com